

Anita Prestes e Leonardo Boff debatem sobre 'até onde a ditadura militar deixou marcas' em live promovida pelo CDDH

Atividade faz parte da programação da Semana da Memória, Verdade e Justiça. Live será às 20h na página do Facebook do Centro de Defesa dos Direitos Humanos.

Por G1 — Petrópolis

06/04/2021 14h37 · Atualizado há 4 dias



Deseja receber as notícias mais importantes em tempo real? **Ative as notificações do G1!**

Ativar

Agora não

Um debate online será realizado nesta terça-feira (6) para discutir o tema “Até onde a ditadura militar nos deixou marcas?”. A live será transmitida às 20h pela **página do Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) no Facebook**.

O debate será feito entre Anita Prestes, filha de Olga Benário e Luiz Carlos Prestes; e Leonardo Boff. Ambos, símbolos das lutas pelos direitos humanos no Brasil e no mundo.

A atividade organizada pelo CDDH faz parte da programação da Semana da Memória, Verdade e Justiça, que começou na quarta-feira (31).

A Semana da Memória é prevista em lei municipal e ocorre sempre a partir do dia 31 de março, data considerada como o início do golpe militar de 1964, que deu origem a 21 anos de ditadura, onde ocorreram perseguições políticas, sequestros, torturas e assassinatos no Brasil.

O objetivo da semana é evitar que tais acontecimentos sejam esquecidos pela sociedade, lembrando que centenas de brasileiros são considerados desaparecidos mesmo 57 anos após o início da ditadura no país e toda a geração foi marcada pelas graves violações contra os direitos humanos naquele período.

A programação começou com o **ato em frente à Casa da Morte de Petrópolis**

Deseja receber as notícias mais importantes em tempo real? **Ative as notificações do G1!**

Ativar 

Agora não

De acordo com pesquisa feita pela Comissão da Verdade de Petrópolis pelo menos 22 pessoas foram torturadas e mortas no imóvel. A **única sobrevivente foi Inês Etienne Romeu, responsável por denunciar a existência do aparelho de torturas** e assassinatos. A militante morreu em 2015 em sua casa em Niterói.

No dia 31, um grupo de mulheres de Petrópolis também leu o depoimento que Inês prestou à OAB quando saiu da prisão ainda durante o regime militar. O vídeo está disponível no IGTV do Grupo Pró-Memorial (@gpmcasadamorte).

A programação da Semana da Memória foi organizada pelo Grupo Pró-Memorial Casa da Morte, CDDH de Petrópolis, Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade (CAAL) e sociedade civil.

O Assunto

Por G1 em 6/4/2021

A guerra em torno do Orçamento

00:00 / 22:37



PETRÓPOLIS

Mais do G1

Vacinação no Brasil

Compra de vacinas por empresas: projeto dá 'drible' na Anvisa e no SUS, dizem especialistas

Deseja receber as notícias mais importantes em tempo real? **Ative as notificações do G1!**

Ativar

Agora não